



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de posse do ministro de Estado da Cultura, João Luiz Silva Ferreira

Palácio do Planalto, 28 de agosto de 2008

Jornalista: Presidente, em São Paulo tem gente vendendo senhas do Infoseg, que só a polícia deveria ter, e conseguindo entrar nessas informações, inclusive puxando todas as informações sobre o senhor, que são confidenciais. O que o senhor acha dessa situação grave em São Paulo?

Presidente: Primeiro, não tenho informações, nem dadas pela Polícia Federal, nem pelo Ministro da Justiça. Essa sua informação vai me levar a conversar com ele para saber o que está acontecendo. Só isso.

Jornalista: O SBT Brasil tem uma reportagem hoje, uma denúncia sobre isso.

Presidente: Você vai me fazer chegar em casa mais cedo para assistir.

Jornalista: Presidente, vai ter pré-sal para todo mundo, é isso?

Presidente: Não entendi.

Jornalista: Vai ter pré-sal para todo mundo: educação, cultura, está todo mundo (inaudível) do pré-sal.

Presidente: Acho que o pré-sal é uma propriedade de 190 milhões de brasileiros. Portanto, nós vamos fazer com que essa riqueza, oriunda da natureza, possa favorecer não apenas o conjunto da sociedade brasileira, mas



as pessoas mais pobres. Nós achamos que a reserva é imensa, que tem um potencial extraordinário, mas temos que, com muita tranquilidade, fazer todas as pesquisas que temos que fazer até que nós comecemos a explorar.

No dia 2 estarei no Espírito Santo, participando (da extração) dos primeiros barris de petróleo da camada pré-sal. E acho que temos que trabalhar com muito carinho o que vamos fazer com o resultado desse petróleo, para que o Brasil saia ganhando, como um todo.

Jornalista: Presidente, mas já se definiu o modelo? Quando é que se define isso?

Presidente: Não tem definição de modelo. Esse modelo está sendo construído por um grupo interministerial, depois disso pretendo abrir um debate com a sociedade, porque o petróleo não é meu. Tenho mais dois anos e quatro meses de mandato e o petróleo, espero que dure muito tempo e que seja do Brasil. Então, é importante envolver a sociedade no debate sobre o que ela quer que seja feito com esse petróleo.

Jornalista: O senhor vai enviar ao Congresso um aumento para o orçamento da Defesa?

Presidente: O Orçamento é discutido com o Paulo Bernardo. Eu penso que nós daremos a cada Ministério aquilo que for possível dar, nem mais e nem menos.

Jornalista: (inaudível)

Jornalista: Pode aumentar um pouquinho, Presidente?



Presidente: Quem discute aumento de salário no governo é o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo. É ele que se reúne com as categorias, que se reúne com os ministros. Aquilo que ele entender que cabe no Orçamento nós daremos, aquilo que ele entender que não cabe, nós não daremos.

Jornalista: Obrigada.

(\$31EGJLP)